

GENOCÍDIO (MEGAPARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *genocídio* é o extermínio deliberado, parcial ou total, de determinado grupo racial, étnico, religioso, social ou político, infligindo sequelas físicas e mentais, impondo condições de vida insuportáveis, medidas preventivas de nascimento e transferência forçada de crianças entre diferentes comunidades, considerado megaerro consciencial e possível razão para a transmigração de consciexes.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *genocídio* é constituído pelo radical do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, e pelo elemento de composição do idioma Latim, *cidium*, “ação de quem mata ou o seu resultado”. O vocábulo *genocídio* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aniquilação grupal; carnificina. 2. Antropocídio; morticídio. 3. Assassinato coletivo; assassinato em massa. 4. Etnocídio; extermínio de grupo étnico. 5. Feticídio; infanticídio. 6. Holocausto. 7. Limpeza étnica; limpeza racial. 8. Massacre humano; matança humana. 9. Politicídio.

Cognatologia. Eis em ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *genocídio*: *genocida*; *genocidicidade*; *megagenocídio*.

Neologia. As duas expressões compostas *genocídio perceptível* e *genocídio imperceptível* são neologismos técnicos da Megaparapatologia.

Antonimologia: 1. Antiviolença. 2. Assistência interconsciencial. 3. Desassédio coletivo. 4. Defesa da vida. 5. preservação da vida.

Estrangeirismologia: a antigrupalidade *ad nauseam*; o *Einsatzgruppen* (EG); a guerra *jus ad bellum*; a guerra *jus in bello*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do subcérebro abdominal protorreptiliano.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Genocídio: heterodesorganização máxima*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade doentia; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene pessoal antifraterno; os antipenses; a antipensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os subpenses; a subpensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os bolsões holopensênicos de genocidas.

Fatologia: o genocídio; o crime mais grave reconhecido pelo Direito Internacional estando dentre os mais difíceis de ser provado; a caracterização do crime internacional, em períodos de guerra ou de paz; o evento megapsicótico humano; a revolta e ataque armado a determinado grupo; as revoluções armadas terroristas; as manifestações violentas sem intervenção governamental; a violência etnopolítica; o estado de terrorismo; as guerras civis; a perseguição retaliatória por grupo vitimizado; as forças militares contra minoria desarmada; as competições entre grupos de guerrilhas; a remoção de grupos étnicos de determinado local; as mudanças econômicas, políticas e militares desencadeando massacres; os genocídios instantâneos provocados por bombas atômicas; os sítios arqueológicos *Ofnet*, na região da Bavária, Alemanha e de Scheltz, Áustria, gerando suspeitas de genocídio há mais de 7.500 anos; a identidade político-cultural na criação de sentimento de privação e injustiça, desencadeando a luta por melhores condições de vida ou mesmo o desejo de vingança devido a erros do passado; a globalização anticosmoética da economia aumentando as diferenças entre ricos e pobres, associada à disseminação da informação nas redes

sociais, gerando ressentimentos e conscientização da população, ensejando lutas por direitos iguais, muitas vezes associadas a atos de violência; o genocídio utilitário sendo base para apropriação de territórios e recursos naturais às custas do extermínio de povos; a colonização de povos; os abatedouros humanos; o imperialismo; a destribalização; a percepção deslocada de opressão de determinado povo por outro, justificada muitas vezes pela cor da pele e condição social menos favorecida; o prejulgamento de somente determinada cor de pele ser vítima de discriminação; a perseguição grupal irracional; a perseguição retaliatória; a tortura física e psicológica; a escravização humana; o deslocamento involuntário de grupos; a destruição cultural de povos; o sequestro sistemático de crianças dentro de grupo específico; a esterilização involuntária de mulheres nativas americanas entre as décadas de 30 e 70 do Século XX; o envolvimento de médicos em genocídios; a suspeita do emprego do vírus da imunodeficiência humana (HIV) enquanto arma genocida; o uso de cobaias-humanas para experimentos genéticos; a dessensibilização humana devido a diferenças raciais, culturais ou religiosas; as lavagens subcerebrais provocadas por meio de condições conflitivas e propagandas enganosas; a instalação permanente, em Haia, Holanda, do *Tribunal Penal Internacional* (TPI) regido pelo *Estatuto de Roma*, de 1998, em vigor a partir de 1º de julho de 2002; a competência do TPI abrangendo o julgamento dos responsáveis por crimes graves de alcance Internacional, a saber, de agressão, de genocídio, contra a Humanidade e de guerra.

Parafatologia: a ignorância quanto à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta da *inteligência evolutiva* (IE); a atuação de paragangues; a transmigração interplanetária de genocidas; a heterassedialidade; a ação de megassediadores; as interprisões grupocármicas multiexistenciais e plurisseculares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico imaturidade consciencial–estagnação evolutiva*; o *sinergismo genocídio-Baratrosfera*; o *sinergismo da raiva intergrupal*; o *sinergismo espúrio dos fins justificando os meios*; o *sinergismo subracionalidade–subdiscernimento*; o *sinergismo megapatológico estigma egocármico–estigma grupocármico–estigma policármico*.

Principiologia: os *princípios pervertidos do belicismo*; o *princípio da raça humana pura*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codílogia: a falta do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da transmigração interplanetária*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica do morticínio*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Politicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das mutilações evolutivas*; o *efeito halo da ilogicidade grupal*; os *efeitos conscienciais das interprisões grupocármicas*; os *efeitos evolutivamente regressivos dos atos anticosmoéticos*; o *efeito estigmatizante de povos ao longo de séculos*; os *efeitos nocivos das lavagens cerebrais na manipulação de grupos*; os *efeitos de mortes em massa injustificadas em nome de ideais espúrios*; o *efeito do não reconhecimento do crime de genocídio*.

Neossinapsologia: as *redes sinápticas* subdesenvolvidas e patológicas das consciências parapsicóticas amauróticas; o desenvolvimento de *neossinapses homeostáticas*, desconstruindo as *redes sinápticas* patológicas.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial de perseguições*; o *ciclo da interprisão grupocármica*; o *ciclo perseguição-vitimização-vingança*; o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo de desorganizações e dispersão de povos*; o *ciclo guerras-genocídios-negação de crimes contra a Humanidade*; o *ciclo persecutório intergrupar*.

Enumerologia: o *genocídio cultural*; o *genocídio linguístico*; o *genocídio invisível*; o *genocídio legalizado*; o *genocídio retributivo*; o *genocídio utilitário*; o *genocídio instantâneo*.

Binomiologia: o *binômio guerra-paz*; o *binômio colonialismo-genocídio*; o *binômio genocídio-egocídio*; o *binômio genocida-herói condecorado*; o *binômio intenção-ação*; o *binômio ilicitude-parailicitude*; o *binômio branco-preto*.

Interaciologia: a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação ódio racial-genocídio*; a *interação interesses econômicos-acobertamento de genocídios*; a *interação preconceito-desumanização*; a *interação venda de armas-manutenção de guerras*; a *interação guerra-massacre humano*; a *interação homicídio doloso-obstrução de ajuda*; a *interação genocidas-transmigrações interplanetárias para planeta inferior*.

Crescendologia: o *crescendo Parapatologia-Transmigraciologia*; o *crescendo patológico territorialismo-expansionismo-limpeza étnica*; o *crescendo genocídio-milênio de reparações*; o *crescendo falacioso de propagandas enganosas quanto aos fatos verídicos*; o *crescendo preservar genocidas-guerras-limpeza étnica*.

Trinomiologia: o *trinômio experimento anticosmoético-resultados equivocados-genocídio farmacológico*; o *trinômio recorrência-exacerbação-cronicificação*; o *trinômio instinto-ignorância-obtusidade*; o *trinômio extermínio em massa-acobertamento-arquitetura totalitária*; o *trinômio genocídio-negação-impunidade*; o *trinômio desafeto-desprezo-acepção de pessoas*; o *trinômio prevenção de nascimentos-esterilização-extermínio de povos*; o *trinômio preconceito-discriminação-segregação*.

Polinomiologia: o *polinômio preconceito-patopensenidade-relações conflitivas-interprisão grupocármica*; o *polinômio política-religião-poder-dinheiro como justificativa para a violência*; o *polinômio genocídio-apontar culpados-justificar paz e reconciliação-impunidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo fraternidade / desamor à humanidade*; o *antagonismo genocida / pacifista*; o *antagonismo acriticismo / autodiscernimento*; o *antagonismo parace-rebralidade / subcerebralidade*; o *antagonismo ciclo de perseguições / espiral de reconciliações*; o *antagonismo movimento em defesa de espécies em extinção / falta de movimento em defesa da espécie humana*; o *antagonismo genocídio / preservação da vida*; o *antagonismo acobertamento do crime / impunidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de apenas 1 tirano conseguir subjugar povos e nações*; o *paradoxo do genocídio iniciado após assinatura de tratado de paz*; o *paradoxo de a megafra-ternidade ser capaz de transmigrar a consciência para planeta inferior*; o *paradoxo de para se falar na paz, há de se falar na guerra*.

Politicologia: a *belicosocracia*; a *mafiosocracia*; a *escravocracia*; a *cleptocracia*; a *asno-cracia*; a *assediacracia*; a *despotocracia*.

Legislogia: a *lei de esterilização de Harry Hamilton Laughlin (1880-1943)* aprovada pelo estado da Virgínia, EUA, em 1924; a *lei da interprisão grupocármica*; as *leis do Paradireito regendo em favor da igualdade entre as consciências*; a *lei da restauração evolutiva*.

Filiologia: a *belicosofilia*; a *egofilia*; a *politicofilia*; a *colorofilia*; a *geneticofilia*; a *conscienciofilia*; a *grupocarmofilia*.

Fobiologia: a *etnofobia*; a *antropofobia*; a *xenofobia*; a *conscienciofobia*; a *evoluciofobia*; a *sociofobia*; a *autoconviviofobia*; a *democraciofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Ba-ratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *mania de povos se considerarem superiores a outros*.

Mitologia: os mitos perpetrados ao longo da História da Humanidade de etnias, povos e culturas criando estigmas negativos, muitas vezes utilizados como motivo para genocídios.

Holotecologia: a belicosoteca; a psicopatoteca; a conflitoteca; a criminoteca; a absurdoteca; a evolucioteca; a mitoteca; a antropoteca; a socioteca; a dogmaticoteca.

Interdisciplinologia: a Megaparapatologia; a Baratroserologia; a Criminologia; a Interassediologia; a Interprisiologia; a Instintologia; a Sociopatologia; a Psicopatologia; a Politicologia; a Antidireitologia; a Transmigraciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consréus genocidas; as consbéis genocidas; as consbéis paroxísticas; a conscin racista; a conscin belicista; a conscin anticosmoética; a conscin energívora; a conscin lúcida.

Masculinologia: o genocida; o terrorista; o torturador; o carrasco; o tirano; o assassino; o autocrata; o mafioso; o homicida; o ditador; o sociopata; o bárbaro; o destruidor de vidas; o senhor da guerra; o homem bomba; o defensor dos direitos humanos; o paradireitólogo.

Femininologia: a genocida; a terrorista; a torturadora; a carrasca; a tirana; a assassina; a autocrata; a mafiosa; a homicida; a ditadora; a sociopata; a bárbara; a destruidora de vidas; a senhora da guerra; a mulher bomba; a defensora dos direitos humanos; a paradireitóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens meganosographus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens indefensibilis*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens etnophobicus*; o *Homo sapiens maffiosus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens antissomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: genocídio *perceptível* = o contra determinado grupo, planejado através de conflitos violentos; genocídio *imperceptível* = o contra determinado grupo, planejado ou não, por meio de ações aparentemente não violentas.

Culturologia: a cultura bélica; a cultura racial; a cultura étnica; a cultura da intolerância; a cultura da impunidade; a cultura do ignorantismo; a cultura da violência; a cultura do imperialismo; a cultura do capitalismo selvagem.

Historiologia. Ao longo da História da Humanidade, o genocídio vem sendo praticado, entretanto, muitos destes eventos não são reconhecidos ou interpretados como genocídio, e sim enquanto crimes contra a Humanidade. Somente ao final da Segunda Guerra Mundial (1939–1945), estabeleceu-se o *Tribunal Militar Internacional* (1945), em Nuremberg, Alemanha, para julgar os responsáveis pelo extermínio de, aproximadamente, 6 milhões de conscins em campos de concentração, o maior genocídio da História da Humanidade.

Preveniologia. A repercussão deste julgamento, encorajou o advogado polonês Raphael Lemkin (1900–1959) a propor a criação do termo genocídio, na *Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio*, realizada em Paris, em 9 de dezembro de 1948 pela *Organização das Nações Unidas* (ONU), em vigor a partir de 12 de janeiro de 1951 e a *Declaração de Direitos Universais do Homem*, em 10 de dezembro de 1948. Apesar disso, nem todos os crimes de genocídio praticados foram julgados legalmente.

Interprisiologia. Sob a ótica da *Megaerrologia* humana, eis, por exemplo, em ordem cronológica, 7 eventos históricos, exemplificando crimes de genocídio e contra a Humanidade, julgados ou interpretados, seguidos dos países e respectivas datas (Ano-base: 2016):

1. **Povos nativos:** ou indígenas de diferentes regiões do planeta vem sobrevivendo à discriminação, opressão e massacres infligidas pelos poderes coloniais baseado na crença de inferioridade humana destes povos por colonizadores europeus nas Américas, África e Oceania.

2. **África do Sul (1899–1902):** durante a Segunda Guerra Anglo-Bôer, aproximadamente, 115 mil pessoas, a maioria mulheres e crianças, foram levadas involuntariamente, para 64 campos de concentração onde ocorreram cerca de 27.927 mortes.

3. **Namíbia (1904–1905):** o povo herero se revolta após a tomada de território pelo exército alemão comandado pelo general Lothar von Trotha (1848–1920), confinando o grupo étnico em campos de concentração. Entre 60 a 80 mil hereros foram mortos, sobrevivendo cerca de 15 mil. Em 12 de julho de 2016, o Governo Alemão reconhece, em documento oficial, o crime de genocídio contra a Namíbia.

4. **Armênia (1915–1923):** os turcos atacam a população armênia do Império Otomano deportando parte da população para a Síria e a Mesopotâmica (atual Iraque). Estima-se cerca de 1,8 milhão de mortos em eventos pré-guerra, massacres e deportações. A ONU e outros órgãos internacionais reconhecem o extermínio qual crime de genocídio armênio.

5. **Ucrânia (1928–1933):** o holodomor, nome atribuído ao holocausto ucraniano de caráter genocida devido ao bloqueio de alimentos realizado pelo ditador Josef Stalin (1878–1953) durante a reestruturação da agricultura soviética levou à morte de aproximadamente de 4 a 10 milhões de ucranianos. Apesar do reconhecimento deste crime por mais de 20 países, ainda há debate sobre a fome na Ucrânia ter sido genocídio ou não.

6. **Bósnia-Herzegovina (1992–1995):** o massacre de Srebrenica, levou à dessora cerca de 8 mil bósnios muçulmanos em 11 de julho de 1995. O massacre foi liderado pelo general sérvio Ratko Mladic (1943–), indiciado em novembro de 1995 pelo TPI e acusado de genocídio em maio de 2012. Em fevereiro de 2008, o *Tribunal Internacional de Justiça* (TIJ) da ONU, confirma o crime de genocídio.

7. **Ruanda (Abril–Julho, de 1994):** em período de 100 dias, a guerra étnica entre os povos hutu e tutsi deixou mais 1 milhão de mortos. Cerca de 2 milhões de civis buscaram abrigo em países vizinhos. No mesmo ano a ONU instala o TPI para Ruanda, na Tanzânia, instância responsável pelas condenações do genocídio.

Estágios. Sob a ótica da *Pesquisologia*, foram estabelecidos inicialmente 8 estágios do genocídio, ampliados posteriormente para 10, pelo *Genocide Watch*, aqui citados em ordem lógica:

01. **Classificação:** sociedade dividida de acordo com raça, religião ou visão política, denominadas de “bipolar”, consistindo de 2 grupos, o favorecido e o desfavorecido.

02. **Simbolização:** pessoas consideradas diferentes sendo isoladas do restante da população por nomes ou símbolos (estigmatizações).

03. **Discriminação:** grupo dominante usando leis e poder político para negar direitos a grupos minoritários.

04. **Desumanização:** grupo alvo a ser destruído sendo considerado menos humano, não civilizado, mental ou fisicamente inadequado.

05. **Organização:** genocídio organizado, sendo planejado por grupos militares ou governos.

06. **Polarização:** leis proibitivas, prevenção de contato social entre grupos, intimidações objetivando separar os grupos e impedir o final do conflito.

07. **Preparação:** doutrinação da população através do medo, manipulação dos governos por meio de ações em defesa da pátria; criação de embargos; perseguições e conspirações.

08. **Perseguição:** vítimas sendo perseguidas e segregadas de acordo com etnia e religião em guetos ou campos de segregação.

09. **Extermínio:** mortes em massa sendo acordadas legalmente, fazendo-se uso de força militar.

10. **Negação:** autores do genocídio tentando esconder evidências e proibir investigações; anistias conferindo impunidade ao crime.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o genocídio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
02. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
03. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
04. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
05. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Escravidão humana:** Sociologia; Nosográfico.
08. **Interprisologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pátria:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.

ENQUANTO A MEGRAFRATERNIDADE NÃO FOR ALCANÇADA PELA HUMANIDADE, A TRANSMIGRAÇÃO INTERPLANETÁRIA DE GENOCIDAS PODERÁ SER IMPOSIÇÃO EVOLUTIVA, REEDUCATIVA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou o nível da interprisão grupocármica do genocídio? Pode calcular quantos séculos ou milênios seriam necessários para desfazer este mal?

Filmografia Específica:

1. **A Missão.** Título Original: *The Mission*. País: Inglaterra; & França. Data: 1986. Duração: 120 min. Gênero: Aventura; Drama; & História. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês; Francês; & Italiano. Legendado: Inglês; Francês; Árabe; & Italiano (em DVD). Cor: Colorido. Direção: Roland Joffé. Elenco: Robert De Niro; Jeremy Irons; Liam Neeson; Aidan Quinn; & Ray McAnally. Produção: Fernando Ghia; & David Puttnam. Desenho de Produção: Stuart Craig. Direção de Arte: Sturat Craig; & Jack Stephens. Roteiro: Robert Bolt. Fotografia: Chris Menges. Música: Ennio Morricone. Montagem: Jim Clark. Cenografia: Chris Menges. Figurino: Enrico Sabbatini. Edição: Jim Clark. Efeitos Especiais: Peter Hutchinson. Companhia: Warner Bros; Goldcrest; & Kingsmere. Sinopse: A missão traz os eventos históricos ocorridos, no Século XVIII, entre jesuítas e mercadores de escravos na América do Sul. Mendoza (Robert De Niro), traficante de escravos, torna-se padre, vindo a defender os indígenas contra o sistema escravo do império português.

2. **O Retorno.** Título Original: *The Revenant*. País: EUA. Data: 2015. Duração: 156 min. Gênero: Ação; & Aventura. Idade (censura): 18 anos. Idioma: Inglês; Francês; & Pawnee. Cor: Colorido. Direção: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Leonardo DiCaprio; Tom Hardy; Domhall Gleeson; & Will Poulter. Produção: Arnon Milchan; Steve Golin; Alejandro G. Iñárritu; Mary Parent; James W. Skotchdopole; & Keith Redmon. Desenho de Produção: Jack Fisk. Direção de Arte: Laurel Bergman; Michael Diner; & Isabelle Guay. Roteiro: Mark L. Smith; & Alejandro G. Iñárritu. Fotografia: Emmanuel Lubezki. Música: Ryuichi Sakamoto; & Alva Noto. Montagem: Bruce L. Brownstein. Cenografia: Francine Maisler. Figurino: Jacqueline West. Edição: Stephen Mirrione. Efeitos Especiais: Ante Dugandzic; & Damon Weathers. Companhia: 20th Century Fox. Sinopse: Inspirado em fatos reais, em partes, da obra de Michael Punke, O Retorno mostra a experiência visceral do legendário explorador Hugh Glass. Em expedição à região selvagem dos EUA, Hugh é atacado por urso e deixado à beira da morte pelos colegas. Para sobreviver, Hugh enfrenta desafios inimagináveis, além da traição do colega John Fitzgerald.

Bibliografia Específica:

01. **Horvitz, L. A., & Catherwood, C.**; Editor; *Encyclopedia for War Crimes and Genocide*; 582 p.; alf.; 11,5 x 8,5 x 3 cm; enc.; Thomson Gale Corp.; New York, NY; 2006; páginas 166 a 171.
02. **Seibold, Birgit Susanne**; *Emily Hobhouse and the Reports on the Concentration Camps during the Boer War 1899-1902: Two Perspectives*; 166 p.; 3 partes; 17 caps.; 6 enus.; 20 ilus.; 1 tab.; 121 refs.; 21 x 15 cm; enc.; *Ibidem-Verlag*; Stuttgart; Alemanha; 2011; páginas 25 a 27, 141, 166 e 167.
03. **Shelton, Dinah L.**; Editor; *Encyclopedia of Genocide and Crimes against Humanity*; 3 Vols.; XXXVI + 482 p.; Vol. 1; 158 artigos; 22 enus.; 99 fotos; 10 ilus.; 3 listas; 11 mapas; 1 tab.; 15 filmes; 1.319 refs.; 34 webgrafias; alf.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; Thomson Gale Corp.; Farmington Hills, MI; USA; 2005; páginas 37, 47, 51, 54, 67, 125, 220, 301 a 303, 309 a 316, 350, 351, 370 a 376, 395, 396, 436 a 438, 463 e 464.
04. **Idem**; *Encyclopedia of Genocide and Crimes against Humanity*; 3 Vols.; 534 p.; Vol. 2; 27 enus.; 98 fotos; 8 ilus.; 1 lista; 9 mapas; glos. 154 termos (artigos); 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; Thomson Gale Corp.; Farmington Hills, MI; USA; 2005; páginas 508 a 515, 653, 654, 772 a 778 e 925 a 933.
05. **Idem**; *Encyclopedia of Genocide and Crimes against Humanity*; 3 Vols.; 442 p.; Vol. 3; 42 artigos; 8 enus.; 28 fotos; 1 ilus.; 1 mapa; glos. 42 termos (artigos); 28,5 x 21,5 x 3 cm; enc.; Thomson Gale Corp.; Farmington Hills, MI; USA; 2005; páginas 1.055 a 1.060, 1.123 e 1.173 a 1.176.
06. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 504 e 505.
07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 100, 143, 187, 314, 369, 370, 458, 459, 523, 557 e 749.
08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 486, 487, 579, 686, 854 e 859.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 199.
10. **Woolf, Alex**; *Uma Nova História do Mundo (A Short History of the World)*; trad. Maria Beatriz de Medina; 318 p.; 108 cronologias; 1 E-mail; 1 website; alf.; 24 x 17 cm; br.; M. Books do Brasil Editora Ltda; São Paulo, SP; 2014; páginas 29, 82, 83, 119, 123, 126, 127, 138, 139, 154, 241, 244, 245, 252 a 255 e 291.
11. **Wright, Edmund**; Law, Jonathan; *Dicionário de História do Mundo (A Dictionary of World History)*; trad. Cristina Antunes; rev. Aline Sobreira, Eduardo Soares, Lílân de Oliveira; 781 p.; 25 mapas; Autência Belo Horizonte, MG; 2013; páginas 15, 16, 44, 48, 103, 104, 210, 298, 335, 363, 364, 497, 531, 609, 674 e 746.

Webgrafia Específica:

1. **Brady, Kate**; *Alemanha reconhece genocídio na Namíbia*; Artigo; *Deutsche Welle (DW)*; jornal; seção: internacional; 13.07.2016; 1 foto; disponível em: <<http://www.dw.com/pt/alemanha-reconhece-genoc%C3%ADdio-na-nam%C3%ADbia/a-19397563>>; acesso em 28 de julho de 2016; 4h45.
2. **EuroNews.com**; *Holodomor: Um caso de Genocídio?*; Entrevista; Estação televisiva de informação multilíngue e pan-europeia; 22.11.2013, 1 vídeo; Lyon, França; disponível em: <<http://pt.euronews.com/2013/11/22/holodomor-um-caso-de-genocidio>>; acesso em: 23.10.16; 13h30.
3. **IshØy, Torben**; *Letters to the Editor: Doctors and Genocide*; Correspondência; *The Lancet*; Vol. 346; N. 8.974; *Elsevier Science*; 1 foto; United Kingdom; UK; August, 1995; página 577; disponível em: <<http://www.google.com.br/?ion=1&espv=2#q=Ish%C3%98y%2C+Torben%3B+Letters+to+the+Editor%3A+Doctors+and+Genocide%3B>>; acesso em: 25.04.16; 7h25.
4. **Janicki, David A.**; *The British Blockade During World War I: The Weapon of Deprivation*; Artigo, *Inquires Journal*; Vol. 6; N. 6; 1 foto; 2 graf.; 4 mapas; 73 notas; 37 refs.; 2 tabs.; United Kingdom, UK; disponível em: <<http://www.inquiresjournal.com/articles/899/the-british-blockade-during-world-war-i-the-weapon-of-deprivation>>; acesso em 23.10.2016; 12h40.
5. **Presse, France**; *Genocídio é o crime mais grave do direito internacional*; artigo; *G1*; Jornal; seção: Mundo; 10/05/2013; disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/05/genocidio-e-o-crime-mais-grave-do-direito-internacional.html>>; acesso em 31 de julho de 2016; 5h47.
6. **Scheper-Hughes, Nancy**; *Small Wars and Invisible Genocide*; Artigo; *Social Science and Medicine Journal*; Quarterly; Vol. 43; N. 5; 29 refs.; *Elsevier Science*; United Kingdom; UK; September, 1996; páginas 889-900; disponível em: <<http://www.google.com.br/?ion=1&espv=2#q=Scheper-Hughes%2C+Nancy%3B+Small+Wars+and+Invisible+Genocide%3B>>; acesso em: 25.04.16; 7h30.

7. Stanton, H. Gregory; *The Ten Stages of Genocide*; Artigo; *Genocide Watch.net.*; 1 enu., 1 foto; disponível em: <[http:// genocidewatch.org/genocide/tenstagesofgenocide.html](http://genocidewatch.org/genocide/tenstagesofgenocide.html)>; acesso em: 25.04.16; 7h35.

8. Stuijt, Adriana; *How many People died in SA in Hatecrimes during Apartheid, as compared to after 1994?* Artigo; *Censor Burg Bear* (CBB); Journal; South African; 1987 a 2010; disponível em: <<https://www.censorbugbear.org/genocide/how-many-people-died-in-sa-in-hatecrimes-during-apartheid-as-compared-to-after-994>>; acesso em: 25.04.16; 7h43.

9. Suedfeld, Peter; *Toward a Taxonomy of Ethnopolitical Violence: Is Collective killing by any other Name still the same?*; Artigo; *Peace and Conflict: Journal of Peace Psychology*; Quarterly; Vol. 5; N. 4; 3 enus.; 6 refs.; Lawrence Erlbaun Associates.; Washington, DC; USA; October, 1999; páginas 349 a 355; disponível em: <<https://www.google.com.br/?ion=1&espv=2#q=Suedfeld%2C+Peter%3B+Toward+a+Taxonomy+of+Ethnopolitical+Violence:+Is+Collective+killing+by+any+other+Name+still+the+same>>; acesso em: 25. 04.16; 7h42.

G. C.